

CONHECIMENTO GERAL

CARTÃO – PROVA 01

– LÍNGUA PORTUGUESA –

Leia, atentamente, o texto a seguir:

A crase fora da lei

(1) A crase não foi feita para humilhar ninguém. Esse aforismo, criado há cinquenta anos pelo poeta Ferreira Gullar num momento de humor, agora está sendo usado como arma para acabar com o acento grave (´) no a. O deputado João Herrmann Neto pretende abolir esse acento do português do Brasil por meio do projeto de lei 5.154, de 2005.

“Art. 1º – Fica extinto o uso do acento grave para indicar a ocorrência da crase.

Parágrafo único – A ocorrência de crase da preposição a com o artigo, pronome demonstrativo e pronome relativo continuará normalmente, deixando apenas de ser indicada pelo acento grave.

Art. 2º – Conceder-se-á às empresas editoras de livros e publicações o prazo de 3 (três) anos para o cumprimento do que dispõe esta Lei.

Art. 3º – Esta Lei entrará em vigor 30 dias após a sua publicação, revogadas as disposições em contrário.”

(2) Curto e grosso. Ainda bem que o involuntariamente engraçado parágrafo único do artigo primeiro consente que o fenômeno lingüístico continue existindo. Que alívio! Porque tal fenômeno existe independentemente da vontade dos viventes e falantes da língua. Por sábios ou tolos que sejam. Aliás, se pretendesse abolir um fato sintático, seria como se tentasse revogar a lei da gravidade. Ou, mais difícil: determinar que todos os políticos fossem honestos. Ou, mais ainda: que os governantes governassem em benefício dos governados, da população, e não, deslumbrados, em interesse pessoal, da corte, de agregados e concessionários. Como o atual e o anterior, por exemplo.

Tropeçando nos acentos

(3) Para justificar seu projeto, o deputado cita a frase de Ferreira Gullar e a crônica “Tropeçando nos Acentos”, em que o escritor Moacir Scliar reclama do excesso de sinais gráficos usados na língua (...).

(4) – O emprego do acento grave para marcar a crase não tem feito outra coisa desde sua instituição a não ser humilhar muita gente. Ao escrever, oito entre dez brasileiros encontram dificuldade com relação a questões de crase. Isso é de conhecimento de todos. O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a designar o acento que se aplica – diz o deputado.

(5) Oito entre dez? De que universo terá o deputado tirado a conclusão? Do mundo político? Pelo espetáculo das CPIs, talvez tenha sido otimista. Herrmann se apóia neste trecho da crônica de Scliar:

(6) “Alguém já disse que os ingleses conquistaram o mundo porque não precisavam perder tempo acentuando as palavras. Pode não ser verdade, mas o gasto de energia representado pelos agudos, pelos circunflexos, pelos tremas é uma coisa impressionante. E a pergunta é: para quê, mesmo? Alguém já disse que a crase não foi feita para humilhar ninguém (...)”

(7) O “alguém” lembrado por Scliar deve ter sido Monteiro Lobato, inimigo

de todos os acentos. Ele se recusava a usá-los. Dizia que a língua inglesa – sem nenhum acento – ultrapassara de longe a francesa, em que se perde tempo pondo às vezes até três acentos numa só palavra – é só lembrar os participios passados *accéléré, écrété, téléphoné*.

(8) Informado, no entanto, de que seu nome dançava no projeto do deputado Herrman, Scliar foi cauteloso:

(9) – Sou a favor, sim, da simplificação do sistema de sinais da língua. Para os que a estão aprendendo e para os que não têm grande intimidade com ela, o sistema de acentuação é um complicador. Mas jamais se deveria pensar no assunto sem um estudo lingüístico profundo, sem uma análise cuidadosa das implicações. Basta lembrar que nossa língua passou por várias reformas, sempre com alguma confusão.

(10) Ferreira Gullar discorda, e lembra o surgimento da frase.

(11) – Em 1955, publiquei no *Suplemento Literário do Diário de Notícias*, no Rio, os meus aforismos sobre a crase. Esse, usado pelo deputado, foi um deles. Eis alguns outros. “*Quem tem frase de vidro não joga crase na frase do vizinho*”; “*Frase torcida, crase escondida*”, “*Uns craseiam outros ganham fama*”; “*Campeões da crase, quando erram, ditam leis*”.

(12) Mais tarde, a crônica foi publicada no livro *A Estranha Vida Banal*. Quanto ao projeto, é incisivo.

(13) – Minha frase foi uma brincadeira. Não tenho nada contra o acento indicador da crase. Acho que acabar com ele não tem cabimento. Ainda mais dessa forma. A tendência de tudo simplificar indica menosprezo pela inteligência alheia. Faz pressupor que pessoas não especializadas são incapazes de aprender uma coisa relativamente simples. Parece um culto à preguiça. Quanto a dizer que erram muito na identificação da crase, é verdade. Mas erram em tudo, não só na crase. (...)

“**Totalmente absurdo**”

(14) O professor Evanildo Bechara, da Academia Brasileira de Letras, também critica o projeto.

(15) – O deputado apóia-se num artigo em que o Scliar reclama da plethora de acentos. Embora faça menção à crase, referia-se ao excesso de acentos. Mas já foi pior. A reforma de 1971 aboliu quase inteiramente os acentos diferenciais. Pela regra anterior, acentuavam-se, por exemplo, palavras como o pronome “êle”, para estabelecer diferença com a letra “ele”; (...); “aquêle”, pronome, e “aquele”, do verbo “aquelar”. Mas a crase é um fenômeno de sintaxe. O deputado está misturando as coisas. É um projeto totalmente absurdo.

(16) A professora Maria Helena de Moura Neves, da UPM e da Unesp e do Mackenzie, analisou o projeto e conclui:

(17) – Uma iniciativa do gênero teria, em primeiro lugar, de ser cientificamente fundamentada: a evocação de razões teria de partir de questões ligadas à sustentação do sistema lingüístico (por exemplo, há estudiosos que defendem, sim, que esse acento grave não se justifica, porque o a artigo e o a craseado não se distinguem foneticamente, no Brasil). Por isso mesmo, uma iniciativa desse tipo teria de fazer parte de uma política global de simplificação das notações diacríticas, que não perdesse de vista o sistema como um todo, tratando coerentemente todos os fatos do mesmo âmbito. De qualquer modo, nunca poderia vir como medida salvadora de alunos (e professores), que, com ela, evitariam a necessidade de estudar tanto!

(18) Francisco Platão Savioli, professor e coordenador de gramática e texto no Anglo Vestibulares, é mais agressivo na oposição.

(19) – Está rolando um tsunami político, e o cidadão se preocupa com a folha que ameaça entupir a calha. Coisa irrelevante. Não tem cabimento legislar sobre um assunto como esse. E fora de hora. A propósito, um exemplo: *A noite chegou*. Na linguagem falada há ambigüidade; na escrita, depende do acento. Alguém chegou à

noite, ao escurecer? Ou foi a noite que chegou no fim da tarde? Como saber o sentido de uma frase como essa, sem o acento?

(20) O deputado Herrmann Neto diz que a ambigüidade será resolvida pelo contexto. Nem sempre.

(21) *Lenise cheira a rosa*. Essa afirmação será ambígua, se oral. Se escrita, terá sentidos diferentes com ou sem o acento grave no “a” que precede “rosa”. *Lenise cheira a rosa* significa obviamente que a dama aspira o perfume da rosa. *Lenise cheira à rosa* quer dizer que a princesa tem o perfume da flor, nem é preciso explicar.

(22) Mais? *Matar alguém a fome* X *Matar alguém à fome*. Sem acento, alguém mata a própria fome. Com acento, mata-se alguém pela fome. Como na África ou em ásperas periferias brasileiras.

(...)

(23) Os seguintes títulos de jornais, por exemplo, foram lembrados pelo professor Platão:

(24) “Tim Maia depõe a CPI e acusa gravadoras.”

(25) “Testemunha que depôs a relatora da ONU é morta.”

(26) Esculpidos por redatores distraídos, tais títulos saíram sem o necessário acento no a. Conseqüência: Tim Maia acabou com a CPI, e a poderosa testemunha destituiu a relatora da ONU.

(...)

Luft decifra a crase

(27) A propósito de frases de sentido ambíguo, com ou sem acento no a, a Editora Globo vai lançar em breve o primeiro volume de inéditos em livro do filólogo Celso Pedro Luft (1921-1995), *Decifrando a crase: o domínio do a acentuado*, um longo e detalhado estudo sobre o assunto. É trabalho organizado e supervisionado pela viúva do autor, a escritora Lya Luft, e coordenado pelo professor Marcelo Módolo, da Universidade de São Paulo.

(28) Nesse trabalho, talvez o mais profundo já feito sobre a crase, Luft sugere que o acento no a deveria ser abolido do português brasileiro e reservado apenas para os casos especiais, nos quais haja ambigüidades. *Cheirar a gasolina* e *cheirar à gasolina* é um deles, registrado por Módolo na apresentação. Outros, citados por Luft:

(29) *Alguém bateu a porta* X *Alguém bateu à (na) porta*.

(30) *A moça correu as cortinas*. X *A moça correu às (para as) cortinas*.

(...)

(31) Os exemplos são auto-explicativos.

(32) “Isso nos mostra a utilidade – e mesmo a necessidade – do acento no a: antes de tudo, é um imperativo de clareza”, registrou Luft no texto.

(33) Difícil discordar da argumentação de quem estudou o assunto tão bem e por tanto tempo. No entanto, quando o Congresso tiver feito um bom expurgo no pedaço e estiver menos atarefado, talvez possa discutir o projeto e iluminar definitivamente o tema. É o que todos esperamos ansiosos.

(MACHADO, Josué. A crase fora da lei. *Língua Portuguesa*. São Paulo, v. 1, n. 2, p. 30-5, out./nov. 2005.)

Questão 1: O autor, ao longo do texto, procura, principalmente:

- a) criticar posições contrárias à abolição do sinal da crase.
- b) endossar posicionamentos a favor da eliminação do sinal da crase.
- c) informar sobre diversas opiniões quanto ao emprego do sinal da crase.
- d) esclarecer o teor de projeto polêmico sobre a eliminação do sinal da crase.
- e) ilustrar como literatos e gramáticos não se entendem quanto à eliminação do sinal da crase.

Questão 2: “A crase não foi feita para humilhar ninguém.” (§ 1) Esse aforismo:

- a) não ampara a tese defendida pelo deputado Herrman.
- b) reflete a inabilidade de seu autor no uso do sinal da crase.
- c) dissocia sinal indicativo da crase de iniciativa particular.
- d) afina-se com o pensamento dos autores citados no texto.
- e) deixa implícita a dificuldade no domínio da convenção.

Questão 3: “Parágrafo único – A ocorrência de crase da preposição a com o artigo, pronome demonstrativo e pronome relativo continuará normalmente, deixando apenas de ser indicada pelo acento grave.” (§ 1). Josué Machado se refere a esse parágrafo como “involuntariamente engraçado” (§ 2) porque:

- a) consente algo que independe de assentimento.
- b) o humor é incompatível com textos legislativos.
- c) pretende relevar a impropriedade do humor.
- d) a crase não deveria ser alvo de legislação.
- e) só a lei pode preservar o sinal da crase.

Questão 4: Relendo o segundo parágrafo como um todo, percebe-se que nele o articulista se mostra nitidamente:

- a) místico.
- b) satírico.
- c) conservador.
- d) alienado.
- e) apolítico.

Questão 5: O professor Evanildo Bechara (§ 15) procura mostrar que o deputado João Herrman, quando se apóia na crônica de Scliar (§ 6) para justificar seu projeto “anticrase”,

- a) foi realmente ao cerne da questão.
- b) não percebeu a real intenção do cronista.
- c) ratificou as idéias absurdas do cronista.
- d) antecipa interesse de erradicar os acentos.
- e) revela conhecimento de fenômenos sintáticos.

Questão 6: Aponte o par cujos autores citados por Josué Machado apresentam posições que se opõem integralmente às defendidas por João Herrman Neto.

- a) Evanildo Bechara (§ 15) e Celso Pedro Luft (§ 28)
- b) Francisco Savioli Platão (§ 19) e Celso Pedro Luft (§ 28)
- c) Ferreira Gullar (§ 13) e Evanildo Bechara (§ 15)
- d) Moacir Scliar (§ 9) e Maria H. Neves (§ 17)
- e) Moacir Scliar (§ 9) e Ferreira Gullar (§ 13)

Questão 7: O aforismo “*Campeões da crase, quando erram, ditam leis*” (§ 11) permite o entendimento de que:

- a) o emprego do sinal da crase pode ser balizado por legislação específica.
- b) os especialistas de renome é que deveriam legislar sobre o sinal da crase.
- c) a língua escrita evolui lentamente no que se refere ao uso do sinal da crase.
- d) o que é certo hoje, na língua escrita, pode ter sido considerado erro no passado.
- e) o erro de especialistas no assunto crase não legitima o desvio cometido.

Questão 8: “Tim Maia depõe a CPI e acusa gravadoras.” (§ 24) Esse segmento é usado por Savioli para demonstrar que o sinal da crase é:

- a) irrelevante, pois o contexto se encarrega de esclarecer sentidos.
- b) esquecido, muitas vezes, pelos redatores dos jornais brasileiros.
- c) de uso nitidamente facultativo, em vários contextos.
- d) uma das dificuldade mais comuns da língua portuguesa.
- e) necessário para evitar a ambigüidade de certas construções.

Questão 9: “– Em 1955, publiquei no *Suplemento Literário do Diário de Notícias*, no Rio, os meus aforismos sobre a crase. Esse, usado pelo deputado, foi um deles.” (§ 11) O emprego do demonstrativo, no trecho de Ferreira Gullar, atende aos princípios da língua escrita culta, assim como em todas as alternativas seguintes, **exceto**:

- a) Preocupa-me isto: a possível eliminação do sinal indicativo da crase.
- b) Querem eliminar o sinal da crase. Isso preocupa muito alguns especialistas.
- c) Errei na “crase” e na acentuação. Esta vai passar por uma reforma; aquela também está na mira da lei.
- d) Nesses tempos que estamos vivendo, até com a “crase” querem mexer.
- e) Este sinal da crase, aqui estampado no livro, é uma aberração gráfica.

Questão 10: “O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a significar o acento que se aplica – diz o deputado.” (§ 4) Considerando que, a rigor, crase é a fusão de duas vogais idênticas em uma só, aponte a alternativa em que o acréscimo à fala do parlamentar contribui para torná-la tecnicamente mais precisa.

- a) O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a significar o acento que se aplica e não o fenômeno ortográfico.
- b) O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a significar o acento que se aplica e não o fenômeno fonético.
- c) O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a significar o acento que se aplica e não o fenômeno estilístico.
- d) O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a significar o acento que se aplica e não o fenômeno morfológico.
- e) O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a significar o acento que se aplica e não o fenômeno semântico.

Questão 11: Em todas as alternativas, o elemento grifado tem função coesiva e retoma o termo anterior, **exceto** em:

- a) “Minha frase foi uma brincadeira. Não tenho nada contra o acento indicador da crase. Acho que acabar com ele não tem cabimento.” (§ 13)
- b) “O ‘alguém’ lembrado por Scliar deve ter sido Monteiro Lobato, inimigo de todos os acentos. Ele se recusava a usá-los.” (§ 7)
- c) “A crase não foi feita para humilhar ninguém. Esse aforismo, criado há cinquenta anos pelo poeta Ferreira Gullar num momento de humor...” (§ 1)
- d) “O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a designar o acento que se aplica – diz o deputado.” (§ 4)
- e) “ ... Para justificar seu projeto, o deputado cita a frase de Ferreira Gullar e a crônica ‘Tropeçando nos Acentos’” (§ 3)

Questão 12: A julgar pelas informações do professor Bechara (§ 15), pode-se concluir que, dos pares de palavras seguintes, somente o primeiro elemento de um deles **não** se encontra registrado em dicionário publicado segundo a reforma de 1971. Aponte-o.

- a) sabiá (substantivo) / sabia (verbo)
- b) fábrica (substantivo) / fabrica (verbo)
- c) comércio (substantivo) / comercio (verbo)
- d) tevê (substantivo) / teve (pretérito perfeito de *ter*)
- e) colhêr (verbo) / colher (substantivo)

Questão 13: “Quem tem frase de vidro não joga crase na frase do vizinho”, diz o poeta Ferreira Gullar. (§ 11) Nas alternativas seguintes, há “frases de vidro”, **exceto** em:

- a) Não haviam motivos para que eles ficassem tão desconfiados.
- b) Estou trabalhando nesta empresa a mais de oito anos.
- c) É muito difícil para mim aceitar as injustiças que se cometem.
- d) Daqui há alguns meses vou viajar para os Estados Unidos.
- e) Os motivos porque ele faltou são conhecidos pelos condôminos.

Questão 14: Em “– O emprego do acento grave para marcar a crase não tem feito outra coisa desde sua instituição a não ser humilhar muita gente.” (§ 4), os segmentos destacados expressam relações semânticas, respectivamente, de:

- a) fim, tempo e exceção.
- b) lugar, tempo e causa.
- c) fim, espaço e tempo.
- d) consequência, causa, modo.
- e) causa, tempo, exceção.

Questão 15: “Ao escrever, oito entre dez brasileiros encontram dificuldades com relação a questões de crase.” (§ 4) Confirma a afirmação do deputado uma redação do tipo:

- a) Preocupam-me as questões de crase.
- b) Refiro-me às questões de crase.
- c) Entendi a difícil questão de crase.
- d) Refiro-me à qualquer questão de crase.
- e) Fiz referência às duas questões de crase.

Questão 16: “O ‘alguém` lembrado por Scliar deve ter sido Monteiro Lobato, inimigo de todos os acentos.” (§ 7) Nesse segmento, o autor empregou a vírgula pelo mesmo motivo por que usaria em uma construção do tipo:

- a) Meus amigos, por favor, fiquem atentos ao que vou dizer agora.
- b) Essas palavras, que vêm do fundo de meu coração, são muito sinceras.
- c) São muito sinceras essas palavras, fruto da mais profunda reflexão.
- d) Atenta, toda a assembléia ouvia as sábias palavras do notável pregador.
- e) Sempre que ouço aquelas sábias palavras, ponho-me a refletir.

Questão 17: “... é só lembrar os participios passados accéléré, écrété, téléphoné.” (§ 7) O contexto permite traduzir a forma grifada por:

- a) acelerado.
- b) acelerando.
- c) acelerar.
- d) acelere.
- e) aceleraria.

Questão 18: Na expressão de Luft, o sinal da crase como “imperativo de clareza” (§ 32) só **não** foi usado em:

- a) Saiu à francesa.
- b) Ela cheirava à rosa.
- c) Bateu à porta.
- d) Aludiu à festa.
- e) Recebi à bala.

Questão 19: “Embora faça menção à crase, referia-se ao excesso de acentos.” (§ 15) Esse trecho da fala do professor Bechara é apresentado sob novas redações. Uma delas, entretanto, compromete radicalmente o sentido original. Aponte-a.

- a) Apesar da menção à crase, referia-se ao excesso de acentos.
- b) Enquanto fazia menção à crase, referia-se ao excesso de acentos.
- c) Fazia menção à crase, mas se referia ao excesso de acentos.
- d) Conquanto fizesse menção à crase, referia-se ao excesso de acentos.
- e) Se bem que fizesse menção à crase, referia-se ao excesso de acentos.

Questão 20: “Para justificar seu projeto, o deputado cita a frase de Ferreira Gullar e a crônica “Tropeçando nos Acentos”, em que o escritor Moacir Scliar reclama do excesso de sinais gráficos usados na língua...” (§ 3) A regência verbal estaria comprometida se, no lugar da oração grifada, o autor redigisse:

- a) na qual não entendi.
- b) da qual não me esqueço.
- c) cuja leitura recomendo.
- d) a cuja leitura me entrego.
- e) da qual gostei muito.

– LEGISLAÇÃO –

Questão 21: São princípios da Administração Pública expressos no *caput* do art. 37 da Constituição Federal, **exceto**:

- a) liberdade
- b) impessoalidade
- c) publicidade
- d) legalidade
- e) eficiência

Questão 22: Tendo em vista as disposições constitucionais sobre servidor público, assinale a alternativa **verdadeira**.

- a) Os cargos, os empregos e as funções públicas são acessíveis aos brasileiros, sendo inacessíveis aos estrangeiros.
- b) O servidor público civil, ao ingressar no serviço público, tem o dever de se associar à entidade sindical de sua categoria.
- c) O direito de greve do servidor público será exercido nos termos e nos limites de lei específica.
- d) É absolutamente vedada a acumulação remunerada de cargos públicos.
- e) A vedação de acumulação de cargo público não abrange as autarquias, fundações e empresas públicas.

Questão 23: Assinale a alternativa **incorreta**.

- a) O prazo de validade do concurso público será de até dois anos, prorrogável uma vez, por igual período.
- b) É permitida, diante de excepcional interesse público, a contratação temporária de pessoal pela Administração Pública.
- c) As obras, serviços, compras e alienações serão contratados pela Administração Pública mediante processo de licitação pública, ressalvados os casos especificados em lei.
- d) Tendo em vista o princípio da moralidade, é vedada a publicidade dos atos, dos programas, das obras, dos serviços e das campanhas dos órgãos públicos.
- e) Sem prejuízo da ação penal cabível, os atos de improbidade administrativa importarão, entre outras sanções, a suspensão dos direitos políticos.

Questão 24: Tendo em vista a Lei do Processo Administrativo no âmbito federal (Lei nº. 9.784/99), é **incorreto** afirmar que:

- a) órgão é a unidade de atuação integrante da estrutura da Administração direta e da estrutura da Administração indireta.
- b) no processo administrativo, serão adotadas formas simples, suficientes para propiciar adequado grau de certeza, segurança e respeito aos direitos dos administrados.
- c) no processo administrativo, são direitos dos administrados formular alegações e apresentar documentos antes da decisão, os quais serão objeto de consideração pelo órgão competente.
- d) no processo administrativo, é dever dos administrados expor os fatos conforme a verdade.
- e) no processo administrativo, são capazes as pessoas a partir de vinte e um anos de idade.

Questão 25: Nos processos administrativos, serão observados, entre outros, os seguintes critérios, **exceto**:

- a) atuação conforme a lei e o Direito;
- b) atendimento a fins de interesse geral, permitida, como regra, a renúncia total ou parcial de poderes ou competências;
- c) objetividade no atendimento do interesse público, vedada a promoção pessoal de agentes ou autoridades;
- d) atuação segundo padrões éticos de probidade, decoro e boa-fé;
- e) divulgação oficial dos atos administrativos, ressalvadas as hipóteses de sigilo previstas na Constituição.

Questão 26: Sobre o processo administrativo, marque a alternativa **correta**.

- a) Os atos do processo administrativo não dependem de forma determinada senão quando a lei expressamente a exigir.
- b) Os atos do processo devem ser produzidos por escrito, em vernáculo ou língua estrangeira, com a data e o local de sua realização e a assinatura da autoridade responsável.
- c) O reconhecimento de firma em documentos será sempre exigido.
- d) A autenticação de documentos exigidos em cópia não poderá ser feita pelo órgão administrativo.
- e) Inexistindo disposição específica, os atos do órgão ou autoridade responsável pelo processo e dos administrados que dele participem devem ser praticados no prazo de dez dias, salvo motivo de força maior.

Questão 27: Sobre os cargos públicos no Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias, inclusive em regime especial, e das fundações públicas federais (Lei nº. 8. 112/90), marque a alternativa **incorreta**.

- a) São acessíveis a todos os brasileiros.
- b) São criados por lei ou por decreto do poder executivo.
- c) Têm denominação própria.
- d) Têm vencimento pago pelos cofres públicos.
- e) São criados para provimento em caráter efetivo ou em comissão.

Questão 28: São requisitos básicos para investidura em cargo público, **exceto**:

- a) o gozo dos direitos políticos;
- b) a quitação com as obrigações militares e eleitorais;
- c) o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo;
- d) a idade mínima de vinte e um anos;
- e) aptidão física e mental.

Questão 29: São deveres do servidor público federal, **exceto**:

- a) observar as normas legais e regulamentares;
- b) cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais;
- c) levar ao conhecimento do servidor mais antigo da repartição em que atua as irregularidades de que tiver ciência em razão do cargo;
- d) atender com presteza à expedição de certidões requeridas para defesa de direito ou esclarecimento de situações de interesse pessoal;
- e) guardar sigilo sobre assunto da repartição.

Questão 30: Ao servidor, é proibido, **exceto**:

- a) opor resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço;
- b) promover manifestação de apreço ou desapreço no recinto da repartição.
- c) aliciar subordinados no sentido de filiarem-se a associação profissional ou sindical, ou a partido político.
- d) exercer o comércio, exceto na qualidade de acionista, cotista ou comanditário;
- e) manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até o quarto grau civil.

– RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO –

Questão 31: André, Bia e Carlos ficaram em recuperação, cada um, em uma das seguintes disciplinas: Matemática, Física e Química, não necessariamente nessa ordem. Cada uma das provas foi impressa em cor diferente. Foram utilizadas as cores azul, verde e laranja. A prova de André é verde; a prova de Carlos é de Física; a prova de Bia não é laranja e não é de Química.

As cores das provas de Matemática, de Física e de Química são, respectivamente:

- a) verde, laranja e azul.
- b) azul, verde e laranja.
- c) laranja, azul e verde.
- d) laranja, verde e azul.
- e) azul, laranja e verde.

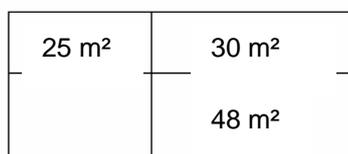
Questão 32: Considere as informações abaixo:

O total de água existente no planeta Terra é de 1,4 bilhão de quilômetros cúbicos. Desse total, 97,5% é composto de água salgada. Os 35 milhões de quilômetros cúbicos restantes de água estão assim distribuídos: 69,5% não estão disponíveis (geleiras, neve e camada de terra congelada); 30,1% estão em aquíferos profundos e 0,4% é água da atmosfera e superfície da Terra (lagos, rios, solo, umidade do ar, pântanos, plantas e animais). Desses últimos 0,4%, apenas 6% estão disponíveis para o uso humano.

Diante dessas informações, a quantidade de água disponível para uso humano, em quilômetros cúbicos, é de:

- a) 8.400
- b) 140.000
- c) 336.000
- d) 35.000.000
- e) 84.000.000

Questão 33: Um terreno retangular está dividido em quatro lotes retangulares. As medidas das áreas de três deles estão indicadas na figura abaixo.



A área do terreno, em m², é de:

- a) 142
- b) 143
- c) 144
- d) 145
- e) 146

Questão 34: A tabela abaixo é o demonstrativo de um levantamento sobre 1.499 infrações de trânsito ocorridas no mês de janeiro em uma certa cidade.

Tipos de Infração	Gravíssima	Grave	Leve	Gravíssima e grave	Gravíssima e leve	Grave e leve	Gravíssima, grave e leve
Nº de Infratores	490	776	1.064	267	339	360	135

O número de pessoas que cometeram, pelo menos, duas infrações é:

- a) 501
- b) 696
- c) 803
- d) 966
- e) 1.101

Questão 35: O lucro L (em milhares de reais) de uma fábrica depende do número x de empregados em seu quadro. Essa dependência é dada pela lei $L(x) = -x^2 + 30x - 200$. O lucro máximo dessa fábrica é:

- a) R\$ 25.000,00
- b) R\$ 30.000,00
- c) R\$ 35.000,00
- d) R\$ 40.000,00
- e) R\$ 45.000,00

Questão 36: O professor de Matemática aplicou, em sua turma, um teste com cinco questões de múltipla escolha em que cada questão valia um ponto. A nota de cada aluno no teste foi a soma das notas das questões por ele acertadas. Após corrigir o teste, o professor produziu a seguinte tabela, contendo a porcentagem de acertos em cada questão:

Questão	1	2	3	4	5
% de acertos	50%	40%	60%	20%	10%

A média das notas nesse teste foi de:

- a) 1,8
- b) 2,0
- c) 2,5
- d) 2,8
- e) 3,0

Questão 37: Utilizando-se somente os algarismos 2, 3, 5, 7 e 8, escreve-se, seqüencialmente, em ordem crescente, todos os números de cinco dígitos distintos. Qual lugar, nessa seqüência, ocupará o número 53278?

- a) 24°
- b) 48°
- c) 54°
- d) 55°
- e) 120°

Questão 38: Uma loja oferece duas opções de pagamento na compra de uma mercadoria: à vista, com 25% de desconto, ou em duas prestações mensais iguais sem desconto, sendo a primeira prestação paga no ato da compra. A taxa mensal de juros dessa loja, embutidos nas vendas a prazo, é de:

- a) 20%
- b) 25%
- c) 50%
- d) 100%
- e) 150%

Questão 39: Rita, ao ganhar um livro de 511 páginas, leu a primeira página no primeiro dia e, nos dias seguintes, passou a ler sempre o dobro do número de páginas que havia lido no dia anterior até terminar de ler o livro. O número de dias que Rita levou para ler esse livro foi:

- a) 6
- b) 7
- c) 8
- d) 9
- e) 10

Questão 40: Fernando, Tales e Marcos escolheram, cada um, resultados possíveis na soma dos resultados obtidos pelo lançamento de dois dados. Combinaram que Fernando ganharia, caso a soma fosse 2, 3, 4 ou 5; Tales ganharia, caso a soma fosse 6, 7 ou 8; Marcos ganharia, caso a soma fosse 9, 10, 11 ou 12. Pelas apostas feitas, é **correto** afirmar que:

- a) Fernando tem a maior probabilidade de vencer.
- b) Marcos tem a maior probabilidade de vencer.
- c) Tales tem a maior probabilidade de vencer.
- d) Tales e Fernando têm a mesma probabilidade de vencer.
- e) Tales e Marcos têm a mesma probabilidade de vencer.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

CARTÃO – PROVA 02

Questão 1: Após o balanço de encerramento em 31 de dezembro, o responsável técnico da empresa constatou que uma nota fiscal, no valor de R\$ 1,00, referente à mercadoria recebida em 27 de dezembro, deixou de ser registrada na contabilidade.

- Constatou, ainda, que a mercadoria, sujeita ao ICMS de 20%, fazia parte do inventário.
- A empresa não mantém controle permanente de estoque.

A regularização procedida resultou em uma alteração do Patrimônio Líquido de:

- R\$ 1,00, para menos, porque o custo das mercadorias vendidas foi elevado em R\$ 1,00.
- R\$ 0,80, para menos, porque o custo das mercadorias vendidas foi elevado em R\$ 0,80.
- R\$ 0,80, para menos, porque o custo das mercadorias vendidas foi reduzido em R\$ 0,80.
- R\$ 0,80, para mais, porque o custo das mercadorias vendidas foi reduzido em R\$ 0,80.
- R\$ 1,00, para mais, porque o custo das mercadorias vendidas foi reduzido em R\$ 1,00.

Questão 2: A empresa BTR S/A recebeu aviso do Banco da Mesa, comunicando o recebimento de uma duplicata nele descontada anteriormente. O contador da empresa, acertadamente, promoveu o seguinte lançamento:

- Bancos c/Movimento
a Duplicatas a Receber
- Duplicatas a Receber
a Bancos c/ Movimento
- Títulos Descontados
a Duplicatas a Receber
- Duplicatas a Receber
a Títulos Descontados
- Títulos Descontados
a Bancos c/ Movimento

Questão 3: Folheando o Plano de Contas utilizado na Empresa Berilo S/A, destacamos os seguintes títulos, pendentes de classificação:

Títulos das contas

- 01 – Ações de Coligadas
- 02 – Ações em Tesouraria
- 03 – Bancos c/ Movimento
- 04 – Capital a Integralizar
- 05 – Capital Social
- 06 – Clientes
- 07 – Despesas Antecipadas
- 08 – Duplicatas a Pagar
- 09 – Duplicatas Descontadas
- 10 – Empréstimos Bancários
- 11 – Mercadorias em Estoque
- 12 – Receitas Antecipadas
- 13 – Venda de Mercadorias

Analisando os títulos acima, indique, entre as opções abaixo, aquela que contém a informação classificatória **verdadeira**.

- a) Todas as contas acima são patrimoniais e devem figurar no Balanço Patrimonial.
- b) Sete das contas acima apresentam saldos devedores e seis apresentam saldos credores.
- c) Das contas acima, três são integrais credoras, três são de resultado e duas são retificadoras.
- d) A relação acima contém três contas de resultado, cinco contas de saldos devedores e cinco contas de saldos credores.
- e) A relação acima contém três contas retificadoras, duas contas de passivo e uma conta de resultado.

Questão 4: Observe, na Tabela 1, os seguintes saldos contábeis, colhidos no livro Razão, da empresa UTM S/A, em 30 de abril de 2007.

TABELA 1

Contas	Saldos
Caixa	200,00
Capital Social	3.240,00
Máquinas e Equipamentos	1.200,00
Prejuízos Acumulados	100,00
Custo das Mercadorias Vendidas	1.400,00
Juros Passivos	230,00
Salários a Pagar	400,00
Duplicatas a Pagar	700,00
Clientes	600,00
Impostos	180,00
Aluguéis Ativos	350,00
Receitas de Vendas	2.000,00
Empréstimos Bancários	800,00
Reservas de Lucros	230,00
Imóveis – Terrenos	3.000,00
Material de Consumo	300,00
Ações de Coligadas	740,00

Fonte: UTM S/A, 2007.

A partir dos dados indicados, podemos afirmar que o Patrimônio Líquido dessa firma, em 30 de abril de 2007, tem o valor contábil de:

- a) R\$ 3.170,00
- b) R\$ 3.580,00
- c) R\$ 3.910,00
- d) R\$ 3.960,00
- e) R\$ 4.140,00

Questão 5: Os correntistas bancários, atualmente, podem dispor de facilidades nas chamadas contas de livre movimentação ou Bancos c/Movimento, com limites de saques garantidos por contratos de “cheque especial”. Essas contas ora representam ativo contábil, ora representam passivo contábil, dependendo de seu tipo de saldo.

Podemos dizer que a conta de depósitos bancários da empresa, garantida por contrato de cheque especial, é uma conta de passivo quando:

- o saldo da conta no livro Razão da empresa for devedor.
- o saldo da conta no livro Razão do banco for devedor.
- o saldo da conta no extrato bancário for credor.
- o saldo da conta, tanto no livro Razão da empresa como no extrato bancário, for credor.
- o saldo da conta, tanto no livro Razão da empresa como no extrato bancário, for devedor.

Questão 6: Aponte o lançamento **correto**, considerando que os históricos estão certos e adequados.

a) Diversos

a Caixa

pele recebimento de duplicatas, como segue:

Duplicatas a Receber

valor principal do título

300,00

Juros Ativos

valor dos juros incorridos

30,00

330,00

b) Duplicatas a Pagar

a Diversos

pele pagamento de duplicatas, como segue:

a Caixa

valor líquido do título

270,00

a Descontos Passivos

valor dos descontos obtidos no pagamento

30,00

300,00

c) Diversos

a Diversos

valor das vendas de mercadorias isentas de tributação realizadas nesta data, como segue:

Caixa

valor recebido como entrada e sinal de pagamento

100,00

Clientes

valor financiado na operação, para 30 e 60 dias

400,00

500,00

a Mercadorias

valor do custo que ora se baixa do estoque

350,00

a Resultado com Mercadorias

valor do lucro alcançado nesta venda

150,00

500,00

d) Caixa

a Bancos conta Movimento

valor do nosso depósito bancário nesta data

250,00

e) Comissões Ativas

a Caixa

valor das despesas de comissão, pago nesta data

60,00

Questão 7: Na Tabela 2, o balancete levantado no final do período de uma empresa apresenta a seguinte posição:

TABELA 2

Caixa	100
Fornecedores	300
Contas a Pagar	200
Duplicatas a Receber	200
Móveis e Utensílios	700
Bancos	50
Receitas de Serviços	1.400
Despesas Antecipadas	50
Salários e Ordenados	200
Capital	500
Lucros Acumulados	100
Impostos Municipais	200
Material Consumido	200
Despesa de Energia	100
Despesas Diversas	300
Receitas Financeiras	100
Descontos Concedidos	100
Instalações	400
Juros Ativos	80
Juros Passivos	120
Total	5.800

O encerramento das contas de receitas e de despesas, constantes desse balancete, informará que houve, no período, um lucro líquido de:

- a) 320
- b) 360
- c) 420
- d) 440
- e) 460

Questão 8: Um bem depreciable, em 4 (quatro) anos, foi adquirido por R\$ 6.000,00, com pagamento contratado para 3 (três) anos, em parcelas iguais.

No fim do segundo ano de uso desse bem, a empresa terá um encargo de depreciação no valor de:

- a) R\$ 4.000,00
- b) R\$ 3.000,00
- c) R\$ 2.000,00
- d) R\$ 1.500,00
- e) R\$ 1.000,00

Questão 9: Observe, na Tabela 3, as contas alinhadas a seguir:

TABELA 3

Vendas	R\$ 1.000,00	Salários	R\$ 250,00
Juros Ativos	R\$ 180,00	Comissões Ativas	R\$ 300,00
Impostos	R\$ 280,00	Salários a Pagar	R\$ 150,00
Comissões a Receber	R\$ 190,00	CVM	R\$ 450,00
COFINS	R\$ 70,00	Provisão p/ Imposto de Renda	R\$ 50,00

Após a apuração dos dados apresentados, a empresa mandou contabilizar a depreciação de R\$ 240,00 sobre máquinas de uso e a venda à vista por R\$ 500,00 de um armário de uso que fora comprado por R\$ 600,00 e já estava depreciado em 40%.

Contabilizados esses fatos, podemos afirmar que:

- o lucro líquido do exercício diminuiu em R\$ 240,00.
- o lucro operacional diminuiu em R\$ 100,00.
- o lucro líquido do exercício diminuiu em R\$ 100,00.
- o lucro operacional diminuiu em R\$ 480,00.
- a receita bruta de vendas aumentou para R\$ 1.500,00.

Questão 10: No balancete de verificação da empresa “Peixe”, levantado em 31/12/X1, apresentado na Tabela 4, têm-se as seguintes contas:

TABELA 4

Bancos	10
Clientes	20
Capital a Realizar	50
Capital	100
Salários a Pagar	10
Caixa	15
Mercadorias	40
Empréstimos Obtidos	40
Prejuízos Acumulados	20
Fornecedores	5
Total	310

Com base nesse balancete, conclui-se que:

- a soma da coluna 1 (saldos devedores) do balancete é de 85.
- a soma da coluna 2 (saldos credores) do balancete é de 105.
- o valor do Ativo é de 155.
- o valor do Passivo é de 65.
- o valor do Patrimônio Líquido é de 30.

Questão 11: A empresa Marte S/A promoveu a contabilização completa de seus atos e fatos administrativos, mas o contador, quando mandou levantar o balancete de verificação, nele não incluiu as seguintes contas e os respectivos saldos contidos na Tabela 5:

TABELA 5

Ações em Tesouraria	R\$ 600,00
Amortização Acumulada	R\$ 160,00
Capital a Realizar	R\$ 800,00
Depreciação Acumulada	R\$ 450,00
Duplicatas Descontadas	R\$ 400,00
Prejuízos Acumulados	R\$ 110,00
Provisão para FGTS	R\$ 222,00
Provisão p/ Férias	R\$ 111,00
Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	R\$ 200,00
Provisão p/ Imposto de Renda	R\$ 500,00
Provisão p/ Perdas em Investimento	R\$ 300,00
Provisão p/ Ajuste ao Preço de Mercado	R\$ 100,00

A inclusão das contas apresentadas e os respectivos saldos, já contabilizados na montagem estrutural das demonstrações contábeis, provocará todas as alterações abaixo, **exceto**:

- Os saldos devedores aumentarão em R\$ 1.510,00.
- Os saldos credores aumentarão em R\$ 2.443,00.
- O Ativo Permanente ficará reduzido em R\$ 910,00.
- O Passivo Circulante ficará aumentado em R\$ 433,00.
- O Ativo Circulante ficará reduzido em R\$ 700,00.

Questão 12: Considere, na Tabela 6, os seguintes dados:

TABELA 6

Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Mercadorias	50	Impostos a Pagar	80
Duplicatas a Receber	70	Salários a Pagar	120
Caixa	10	Fornecedores	240
Bancos	30	Empréstimos bancários	180
Outras contas	60		
Matérias-primas	60		
Máquinas	120		

A apresentação acima, de acordo com os dispositivos da Lei nº. 6.404/ 76, incorre em algumas impropriedades. Elas são em número de:

- 3
- 1
- 2
- 5
- 4

Questão 13: José Henrique resolveu medir contabilmente um dia de sua vida, começando do “nada” patrimonial. De manhã cedo, José Henrique nada tinha. Vestiu o traje novo (calça, camisa, sapatos, etc.), comprado por R\$ 105,00, que sua mãe lhe deu de presente. Em seguida, tomou R\$ 30,00 emprestados de seu pai, comprou o jornal por R\$ 1,20 e tomou um ônibus, pagando R\$ 1,80 de passagem. Chegando ao CONIC, comprou fiado, por R\$ 50,00, várias caixas de bombons e chicletes e passou a vender os produtos no calçadão. No fim do dia, cansado, tomou uma refeição de R\$ 12,00, mas só pagou R\$ 10,00, conseguindo um desconto de R\$ 2,00. Contou o dinheiro e viu que vendera metade dos bombons e dos chicletes por R\$ 40,00.

Com base nessas informações, podemos ver que, no fim do dia, José Henrique possui um “capital próprio” no valor de:

- a) R\$ 120,00
- b) R\$ 189,00
- c) R\$ 2,00
- d) R\$ 187,00
- e) R\$ 107,00

Questão 14: Os dados, a seguir, presentes na Tabela 7, foram extraídos de um balancete. Observe-os.

TABELA 7

Compras	100
Custo dos bens do ativo imobilizado vendidos	10
Despesas Comerciais	50
Despesas Gerais	110
ICMS sobre vendas	80
Mercadorias	100
Receita de venda de bens do Ativo Imobilizado	20
Vendas	400

OBS.: 1 - O estoque final de mercadorias é de 50.
2 - Desconsidere imposto sobre compra.

O lucro operacional é de:

- a) 10
- b) 90
- c) 40
- d) 100
- e) 170

Questão 15: Durante todo o mês passado, as operações mercantis da Sociedade Sol obedeceram ao fluxo apresentado na Tabela 8:

TABELA 8

Aquisição à vista	1.000,00
Vendas à vista	1.800,00
Aquisição a prazo	2.000,00
Vendas a prazo	1.300,00
Devolução de compras	400,00
Abatimento sobre vendas	200,00
ICMS sobre compras	600,00
ICMS sobre vendas	900,00
PIS s/ Faturamento	100,00
FGTS	300,00
Estoque no início do mês	500,00
Estoque no fim do mês	1.400,00

Após efetuar os registros contábeis necessários e fazer a demonstração do resultado do referido mês, a sociedade apurou:

- Receita Líquida de R\$ 2.000,00.
- Lucro bruto de R\$ 1.900,00.
- Lucro Operacional de R\$ 500,00.
- Custo das Mercadorias Vendidas de R\$ 1.700,00.
- ICMS a Recolher de R\$ 900,00.

Questão 16: No pagamento de uma obrigação tributária já registrada em seu Passivo, a empresa ultrapassou o prazo de vencimento, tendo que resgatá-la com os respectivos acréscimos legais cabíveis.

Essa operação caracteriza-se como um fato contábil:

- permutativo.
- misto diminutivo.
- misto aumentativo.
- modificativo aumentativo.
- modificativo diminutivo.

Questão 17: Relacione a primeira coluna com a segunda.

Primeira coluna	Segunda coluna
1. Permutativo	() venda com lucro
2. Modificativo aumentativo	() venda com prejuízo
3. Modificativo diminutivo	() venda sem lucro e sem prejuízo
4. Misto aumentativo	() aumento de capital efetuado, pelos sócios, em dinheiro
5. Misto diminutivo	() despesas de salários

O preenchimento **correto**, respectivamente, dos parênteses está contido na alternativa:

- 4 – 5 – 1 – 2 e 3
- 3 – 2 – 1 – 5 e 4
- 1 – 2 – 3 – 4 e 5
- 5 – 4 – 3 – 2 e 1
- 2 – 1 – 3 – 4 e 5

Questão 18: As técnicas de que a Contabilidade se utiliza para alcançar os seus objetivos são:

- a) escrituração, planejamento, coordenação e controle.
- b) escrituração, balanços, inventários e orçamentos.
- c) contabilização, auditoria, controle e análise de balanços.
- d) auditoria, análise de balanços, planejamento e controle.
- e) auditoria, escrituração, análise de balanços e demonstrações contábeis.

Questão 19: A constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para gastos com garantia de produtos, provisão para manutenção de máquinas e equipamentos etc. é uma forma de registrar em um exercício, por estimativa, gastos (ou perdas) que só irão ocorrer no futuro. E isso é necessário para:

- a) reduzir o pagamento de imposto de renda.
- b) atender ao Princípio da Realização.
- c) atender ao Princípio do Confronto das Despesas com as Receitas.
- d) atender ao Princípio do Denominador Comum Monetário.
- e) atender à convenção da Objetividade.

Questão 20: Os custos que dependem de cálculos, rateios ou estimativas para serem divididos e apropriados em diferentes produtos ou diferentes serviços denominam-se:

- a) variáveis
- b) diretos
- c) proporcionais
- d) fixos
- e) indiretos

Questão 21: Uma empresa restringiu a sua linha de produção a um único produto. Assim sendo, a energia elétrica gasta na sua fábrica será considerada:

- a) custo indireto variável
- b) custo indireto fixo
- c) custo direto fixo
- d) custo direto variável
- e) despesa operacional

Questão 22: Uma superavaliação do inventário final de Produtos em Elaboração ocasiona:

- a) a subavaliação do custo dos produtos vendidos.
- b) a superavaliação do custo dos produtos vendidos.
- c) a superavaliação do custo da produção do período.
- d) a superavaliação do custo da produção acabada do período.
- e) a superavaliação do custo dos produtos do período.

Questão 23: O esquema ou fluxo básico de atividades de um Sistema de Contabilidade de Custos é, pela ordem:

- a) Apropriação dos Custos Indiretos e Diretos aos Produtos – Apuração de Resultados.
- b) Separação entre Custos e Despesas – Apropriação dos Custos Diretos a cada produto – Rateio dos Custos Indiretos para alocação a cada Produto.
- c) Apuração dos Custos Indiretos – Apuração das Margens dos Produtos – Apuração dos Custos Diretos
- d) Apuração dos Custos e Receitas dos Produtos – Apuração de Margens e Resultados Unitários – Apuração de Resultados Finais.
- e) Separação entre Custos e Despesas – Apropriação dos Custos Indiretos a cada produto – Rateio dos Custos Diretos para alocação a cada Produto.

Questão 24: Para fabricar um determinado produto, cujo preço de venda é de R\$ 250,00 por unidade, uma empresa efetua os seguintes gastos (custo total), presentes na Tabela 9:

TABELA 9

	Percentual relativo ao preço de venda do produto
Matéria-prima	40%
Mão-de-obra direta	20%
Mão-de-obra indireta	10%
Outros custos indiretos	10%

Sabendo-se que:

- I) posteriormente, a empresa fez um reajuste salarial de 20% para todos os seus empregados;
- II) os outros custos permaneceram inalterados, assim como a quantidade produzida;
- III) a empresa deseja manter o mesmo lucro bruto por unidade vendida;

pode-se concluir que o novo preço de venda a ser fixado para cada unidade do produto será de:

- a) R\$ 255,00
- b) R\$ 260,00
- c) R\$ 265,00
- d) R\$ 275,00
- e) R\$ 300,00

Questão 25: Assinale a alternativa **correta**.

- a) Material Direto + Mão-de-obra Direta = Custo de Fabricação
- b) Mão-de-obra Direta + Gastos Gerais de Produção = Custo Primário
- c) Material Direto + Gastos Gerais de Produção = Custo Total
- d) Mão-de-obra Direta + Custo Primário = Custo Total
- e) Custo Primário + Gastos Gerais de Produção = Custo de Fabricação

Questão 26: Os quocientes que evidenciam o grau de endividamento das entidades são conhecidos como:

- a) Estrutura de Capitais
- b) Rentabilidade
- c) Liquidez
- d) Rotação
- e) Lucratividade

Questão 27: Os quocientes que evidenciam o grau de solvência da entidade são conhecidos como:

- a) Estrutura de capitais
- b) Rentabilidade
- c) Liquidez
- d) Rotação
- e) Lucratividade

Questão 28: Os quocientes do tipo “quanto maior, melhor” são de:

- a) Estrutura de Capitais e Liquidez
- b) Liquidez e Estrutura de Capitais
- c) Liquidez e Rentabilidade
- d) Rentabilidade e Estrutura de Capitais
- e) Lucratividade e Estrutura de Capitais

Questão 29: Os quocientes do tipo “quanto menor, melhor” são de:

- a) Estrutura de Capitais
- b) Liquidez
- c) Rentabilidade
- d) Lucratividade
- e) Liquidez e Lucratividade

Questão 30: Capital Circulante Líquido é:

- a) a diferença entre o Ativo Circulante e o Patrimônio Líquido.
- b) a diferença entre o Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido.
- c) a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante.
- d) a soma do Ativo Circulante e do Ativo Permanente.
- e) a diferença entre o Ativo Circulante e o Ativo Imobilizado.